

DAVID RICARDO (1772-1823)



Ponto 5. A Economia Política Clássica: David Ricardo.

Prof. José Maria Arruda de Andrade

Discussão dos textos: Trechos de David Ricardo (Princípios de Economia Política e Tributação) in CARNEIRO, Ricardo (org.), Os Clássicos da Economia, vol. 1., reimpr., São Paulo, Ática, 2004, pp. 65-95; HUNT, E. K., História do Pensamento Econômico: Uma Perspectiva Crítica, 2ª ed, Rio de Janeiro, Elsevier, 2005, pp. 112-116 e CHANG, Ha-Joon, Maus Samaritanos: O Mito do Livre-Comércio e a História Secreta do Capitalismo, Rio de Janeiro, Campus/Elsevier, 2008, capítulo 2.

DAVID RICARDO (1772-1823)

LEIS NATURAIS DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDAS

Teoria do Valor

Utilidade X trabalho

Trabalho remunerado pela qualidade, mas não causa alteração no valor relativo

Presente X pretérito

valor relativo: precisa ser proporcional: realizado e formação do capital

Diminuição do trabalho=diminuição do valor (redução do custo)

Mesma proporção capital fixo e capital circulante

Mesma duração do capital fixo.

Teoria do Valor

A teoria da distribuição do rendimento:

A) renda da terra apresenta tendência para se elevar;

B) o salário manterá um nível de subsistência;

C) a taxa de lucro tende a baixar continuamente.

A Teoria da Renda Diferencial

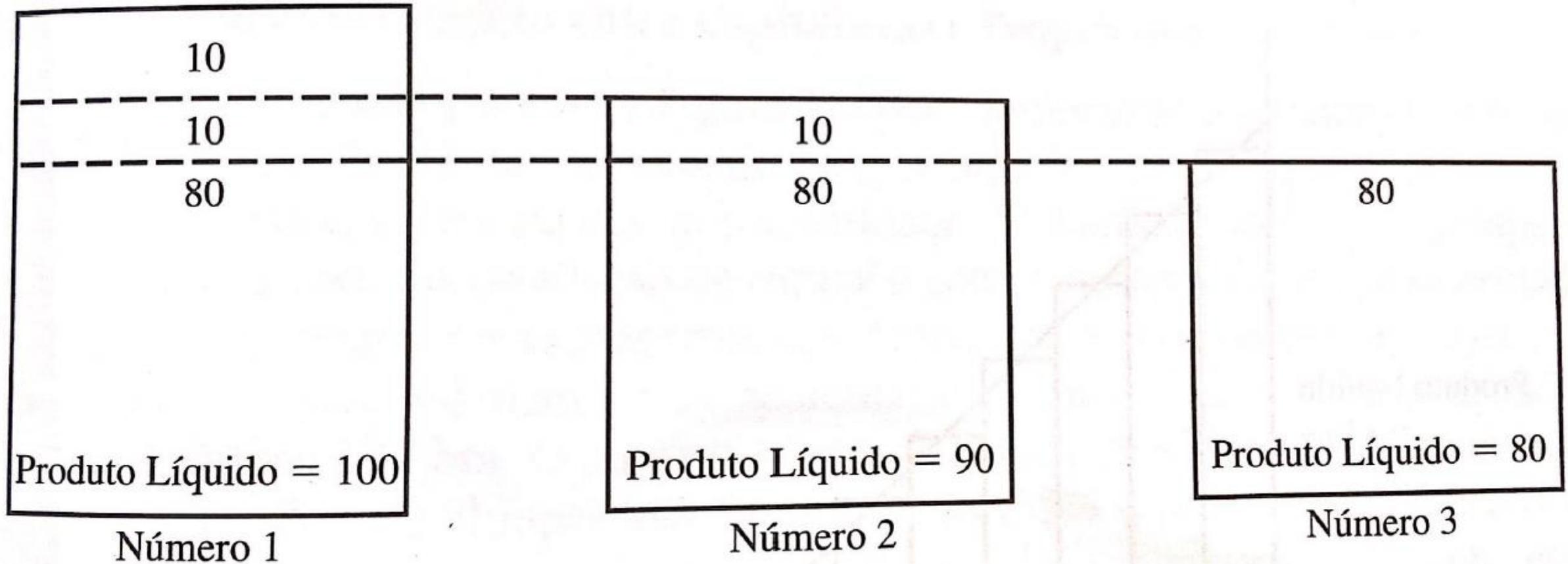


Figura 5.1 Produto líquido e renda de três lotes de terra.

A TEORIA DO SALÁRIO

Preço de mercado X preço natural (bens necessários para manutenção)

Tende a descer pela oferta (aumento da população), mas pode subir (custo dos produtos básicos)

Defende a concorrência em mercado

A TENDÊNCIA PARA A BAIXA DA TAXA DE LUCRO

Tanto mais baixos (lucro), quanto mais altos forem os salários

sobre renda da terra (mais trigo pelo aluguel)

sobe salário (sem aumento de poder aquisitivo)

sem aumento do poder aquisitivo, cai o lucro, porque a mercadoria não sobe o valor (não diminuiu trabalho)

VISÃO

Inglaterra da época: população cresceria mais rápido do que a acumulação de capital

Marx via nisso a tendência ao socialismo

Mas Ricardo tinha o seu otimismo:

ausência de risco de superprodução (Say)

livre comércio

Vantagens Comparativas

	Custos de produção (Horas de trabalho)		v/t interno	v/t externo	t/v int	t/v ext
	Vinho (n unidades)	Tecidos (n unidades)				
Portugal	80	90	0,88	0,8	1,13	0,75
Inglaterra	120	100	1,2	1,3	0,83	1,25

Vantagens Comparativas:

Portugal tem vantagem relativa na produção de vinho ($80/90 < 120/100$), Inglaterra tem vantagem relativa na produção dos tecidos ($100/120 < 90/80$), embora Portugal tenha vantagem absoluta na produção dos dois bens.

O LIVRECAMBISMO E A TEORIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Na Inglaterra, uma unidade de vinho troca-se por 1,2 unidades de tecido. [mesma linha]

A exportação do vinho para Inglaterra interessa, portanto, a Portugal enquanto os portugueses puderem comprar na Inglaterra, com uma unidade do vinho exportado, mais do que 0,88 unidades de tecido.

OBRIGADO!



jm.andrade@usp.br



José Maria Arruda de Andrade